

## EMPREGO DO ALCÓOL BUTÍLICO NORMAL NO CONTRÔLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA DAS TORACOTOMIAS (\*)

DR. ANTÔNIO PEREIRA DE ALMEIDA (\*\*)  
DR. NAPOLEÃO LOPES FERNANDES (\*\*\*)  
DR. REYNALDO PASCHOAL RUSSO (\*\*\*\*)

É descrita a alcoolização dos nervos intercostais durante a execução de toracotomias com álcool N-butílico, com muito bons resultados quanto ao pós-operatório em 16 casos.

Em trabalho anteriormente publicado Pereira de Almeida e Russo <sup>(1)</sup> mostraram a possibilidade do emprego do álcool N-butílico no tratamento de algias de origem tumoral por intermédio da alcoolização para-vertebral.

Grande número de pacientes submetidos a toracotomias para tratamento de processos cárdio vasculares e pleuro pulmonares, apresentam, devido a dor intercostal do local de acesso, problemas de diferentes naturezas: hipoventilação, respiração, superficial, dificuldade de tossir e conseqüentemente de expectoração, maior necessidade de emprego de analgésicos, narcóticos para o controle da dor, que em última análise agravam o problema ventilatório. Além desse problema 1 e pós-operatório imediato, vários pacientes durante o seguimento pós-operatório, queixam-se de dor no trajeto do nervo intercostal correspondente a cicatriz cirúrgica, ou no local de introdução do dreno, e nos pontos de fratura das costelas.

Um de nós (A.P.A.), teve a idéia de utilizar o mesmo álcool durante a cirurgia com finalidade de infiltrar os nervos intercostais comprometidos com a cirurgia, numa tentativa de melhorar o pós-operatório dos pacientes toracotomizados.

(\*) Trabalho dos Serviços de Anestesia e de Afecções Respiratórias do Hospital do Servidor Público Estadual, S.P.

(\*\*) Diretor do Serviço de Anestesia.

(\*\*\*) Cirurgião do Grupo de Cirurgia do Torax.

(\*\*\*\*) Anestesta.

## MATERIAL E MÉTODO

Dezesseis pacientes de ambos os sexos foram toracotomizados para tratamento de processos cárdio pulmonares (Quadro I). Após a execução do ato cirúrgico, cada nervo intercostal comprometido era infiltrado com 1 a 2 ml. de álcool N-butílico contendo 10 a 20 mg. de tetracaína básica.

QUADRO I

Sexo		Intervenções	
Masculino	..... 13	Toracotomia + drenagem	..... 1
Feminino	..... 3	Toracotomia exploradora	..... 2
		Lobectomia	..... 3
		Toracoplastia	..... 1
		Pleurodeses	..... 1
		Lobectomia + esvaziamento supra-clavicular	..... 2
		Enucleação de tumor	..... 1
		Pneumectomia	..... 1
		Fechamento de canal arterial	..... 2
		Fechamento de C.I.A.	..... 1
		Implantação de Marca Passo	..... 1
		TOTAL	..... 16

## Infiltrações intercostais

Infiltrações de 3 intercostais	.....	1 caso
Infiltrações de 4 intercostais	.....	9 casos
Infiltrações de 5 intercostais	.....	6 casos

## RESULTADOS

Na sala de recuperação apenas 2 pacientes (12,5%) tiveram necessidade de emprêgo de analgésico narcótico; uma delas era paciente habituada ao uso de entorpecentes e no outro caso, o narcótico foi empregado com a finalidade de aliviar a dor no local de introdução do dreno que não fora alcoolizado. Os demais 14 (87,5%) apenas fizeram uso de analgésico não narcótico comum, tipo novalgina (R) ou cibalena (R).

No pós-operatório, 6 pacientes não receberam droga analgésica alguma, 8 pacientes receberam analgésicos não narcóticos e dois pacientes continuaram a receber analgésicos narcóticos.

A impressão é de que o pós-operatório tornou-se menos complicado pela ausência de dor e da não obrigatoriedade de emprêgo de analgésicos que, em certos casos, acarretam complicações de hipoventilação. No seguimento do paciente observa-se que permanece hipostesia no trájeto intercostal correspondente aos espaços infiltrados.

Concluimos das nossas observações que a infiltração pós-operatória, com álcool N-butílico, dos intercostais comprometidos na cirurgia, permite diminuir de muito a dor pós-operatória das toracotomias, possibilitando movimentos respiratórios normais, tosse e expectoração ativa, e melhor eliminação de secreções.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Drs. José Martins Orso, Renato Andreto, Daud Buchala, e Edgar San Juan a colaboração recebida.

### SUMMARY

#### THE USE OF N-BUTYL ALCOHOL INFILTRATION TO CONTROL POST-OPERATIVE THORACOTOMY PAIN

The intercostal nerves compromised during thoracotomy were infiltrated during the last phase of surgery, with N-butyl alcohol, with excellent pain relief in the post-operative period in 14 of 16 patients.

### BIBLIOGRAFIA

1. Pereira de Almeida, A., Russo, Reynaldo Paschoal — Emprêgo de álcoois com peso molecular elevado na terapêutica da dor. I — Alcoolização para vertebral com 1-Butanol (Nota Prévia). Rev. Assoc. Paul. Medic. 67:123-125, 1965.

### REVISTA NOVA

*Zeitschrift fuer Praktische anästhesie und Wiederbelebung*  
Georg Thieme Verlag — Stuttgart — Ano 1 — N.º 1  
— Abril de 1965 — Editor: O. H. Just Heidelberg — Revista bimensal — Assinatura do Ext. DM 49,80.

A revista propõe-se tratar de problemas eminentemente práticos e da clínica diária. O primeiro número é dedicado às intoxicações agudas. No final da revista há uma seção de perguntas e respostas, sobre o tema básico, além de seções sobre equipamentos novos, comentários sobre artigo de outras revistas, livros novos, métodos de laboratório (de uso clínico). O primeiro número tem 76 páginas. A capa é fina e fraca. Há anúncios entremeados no corpo da revista sem entretanto conter texto do lado oposto.

*Peter Spiegel*